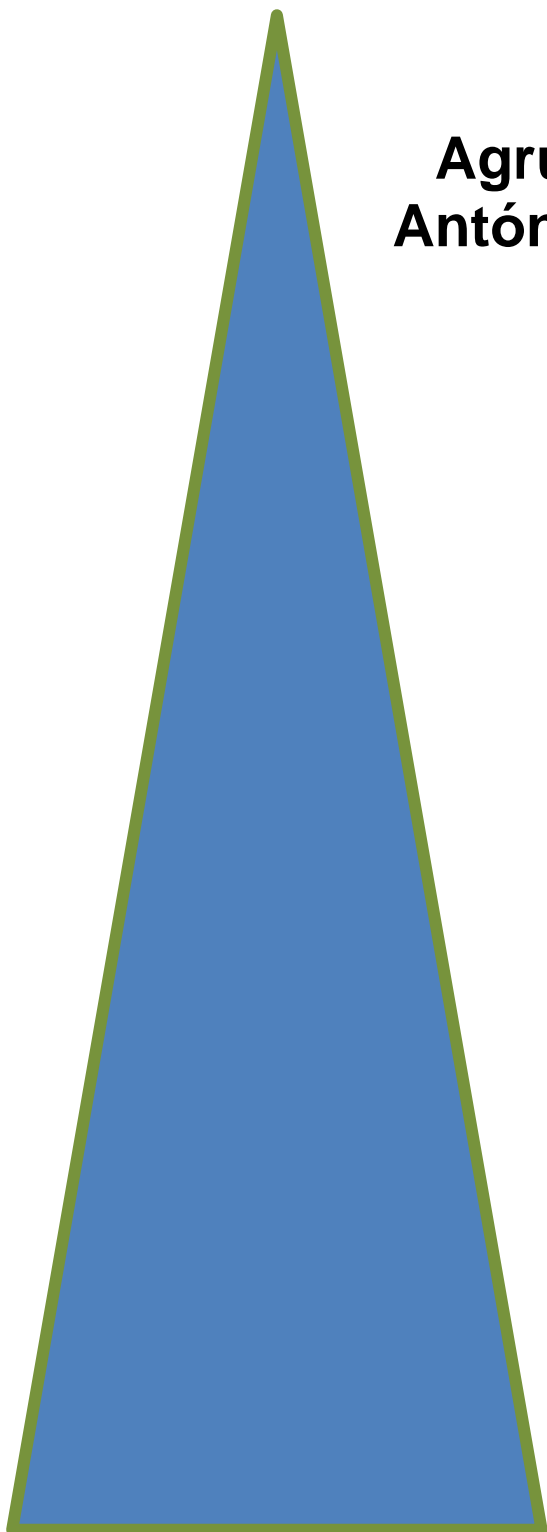


# Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio



---

**Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar**  
**Anos letivos 2016/17 e 2017/18**

---

## ÍNDICE

Identificação do Agrupamento de Escolas.....	3
Análise SWOT.....	4
Sucesso/insucesso escolar interno e externo.....	5
Compromisso Social do Agrupamento .....	7
Caraterização das medidas .....	7
Medida 1: “VAMOS EXPERIMENTAR A CIÊNCIA” .....	9
Medida 2: “PROJETO FÉNIX” .....	10
Medida 3: “VAMOS CONVERSAR” .....	11
Medida 4: “TODOS NÓS” .....	13

## Identificação do Agrupamento de Escolas

O Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio situa-se na parte norte do concelho de Esposende, distrito de Braga.

É constituído por 10 estabelecimentos de ensino desde o pré-escolar até ao ensino secundário (curso vocacional) a saber, EB de Forjães, EB Guilheta, EB de Belinho, EB de Mar, EB de Rio de Moinhos, EB de Pinhote, EB de Góios, EB de Vila-Chã, JI de Cepães e EB António Rodrigues Sampaio (escola sede).

No ano letivo 2015/16 o nº total de alunos foi de 1367, assim distribuídos:

<b>Nível de ensino</b>	<b>Nº de alunos</b>
Pré-escolar	238
1º ciclo	496
2º ciclo	238
3º ciclo/Curso Vocacional ensino básico (2º ano)	382
Secundário/Curso Vocacional (1º ano)	13
<b>Total</b>	<b>1367</b>

## Análise SWOT

	<b>Oportunidades</b>	<b>Ameaças</b>
<b>Ambiente Externo</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Plano Estratégico de Promoção do Sucesso Escolar;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Fraca adesão das famílias ao plano;</li> <li>- Dificuldades de transporte por parte das famílias;</li> <li>- Dispersão geográfica dos 10 estabelecimentos de ensino;</li> <li>- Delegação da responsabilidade do sucesso educativo, por parte das famílias, exclusivamente na escola;</li> </ul>
	<b>Forças</b>	<b>Fraquezas</b>
<b>Ambiente Interno</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Relações e parcerias com as instituições da comunidade educativa;</li> <li>- Funcionamento e disponibilidade dos Serviços de Psicologia e Orientação;</li> <li>- Empenho, disponibilidade e coesão dos elementos da Direção e algumas lideranças intermédias;</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Dispersão dos estabelecimentos de ensino que dificulta a comunicação entre os pares;</li> <li>- Discrepância entre os resultados da avaliação externa e interna;</li> <li>- Pouca disponibilidade de horas correspondentes ao artigo 69º para dedicar ao acompanhamento dos alunos;</li> <li>- Ausência de momentos de trabalho colaborativo e multidisciplinar;</li> <li>- Desmotivação de parte do corpo docente;</li> </ul>

## Sucesso/insucesso escolar interno e externo

Os resultados que se apresentam neste plano reportam-se aos anos letivos 2013/14 e 2014/15.

Percentagem de insucesso por ano de escolaridade:

### Ano letivo 2013/14

1º ano	0%
2º ano	10.9%
3º ano	2.1%
4º ano	5%
5º ano	6.5%
6º ano	7.6%
7º ano	13.5%
8º ano	12.6%
9º ano	13.2%

- No 1º ciclo destaca-se o 2º ano com 10,9% de insucesso.
- No 2º e 3º ciclo a tendência para o insucesso aumenta na medida em que se sobe nos anos de escolaridade.

Comparativo entre os resultados da avaliação interna e da avaliação externa:

Taxa de Sucesso 2013/2014				
Avaliação Externa		Avaliação Interna		Diferença entre avaliação externa/interna
Português	81%	Português	85%	4%
Matemática	60.2%	Matemática	71.4%	11,2%

- Na disciplina de português, o insucesso na avaliação externa supera o da avaliação interna em 4%.

- Na disciplina de matemática, o insucesso na avaliação externa supera o da avaliação interna em 11,2%.

Percentagem de insucesso por ano de escolaridade:

Ano letivo 2014/15

1º ano	0%
2º ano	7.7%
3º ano	0.8%
4º ano	1.3%
5º ano	0.8%
6º ano	4.8%
7º ano	9%
8º ano	0%
9º ano	5,6%

- No 1º ciclo destaca-se o 2º ano com 7,7% de insucesso.

- No 2º e 3º ciclo destaca-se o 7º ano 9%.

- Verifica-se uma diminuição geral do insucesso de 2013/14 para 2014/2015.

Taxa de Sucesso 2014/2015				
Avaliação Externa		Avaliação Interna		Diferença entre avaliação externa/interna
Português	70.5%	Português	90.3%	19,8%
Matemática	58%	Matemática	69%	11%

- Na disciplina de português, o insucesso na avaliação externa supera o da avaliação interna em 19,8%.

- Na disciplina de matemática, o insucesso na avaliação externa supera o da avaliação interna em 11%.

- A diferença entre o insucesso na avaliação externa e interna na disciplina de português aumenta de 4% em 2013/2014 para 19,8% em 2014/2015.

## **Compromisso Social do Agrupamento**

Pretende-se que o Agrupamento de Escolas António Rodrigues Sampaio seja visto a médio prazo como uma organização educativa de referência, pela qualidade e formação oferecidas à comunidade local. O reconhecimento a nível concelhio, como instituição detentora de práticas educativas inovadoras e formadora de cidadãos responsáveis e empreendedores, bem como instituição integradora.

Neste momento, em Portugal, o sucesso escolar está muito conotado com os resultados e os rankings. No nosso entender uma escola de qualidade não pode cingir-se aos resultados dos exames. O sucesso escolar assenta no desenvolvimento integral dos alunos – desenvolvimento físico, emocional e cognitivo.

Este Agrupamento enveredou por um caminho que aposta numa formação que pretende colmatar as dificuldades dos alunos nos primeiros anos de ensino nas vertentes do saber, saber-fazer e saber ser. Todas elas são necessárias para alcançar o sucesso e enfrentar desafios maiores, sobretudo no ensino secundário. Entendemos que “a casa” deve ser construída a partir dos alicerces e não do telhado.

Estamos cientes de que os resultados não aparecerão de imediato, só surgirão com esforço e persistência da escola, da família e da própria comunidade.

## **Caraterização das medidas**

O plano estratégico pretende, por conseguinte, o reforço das práticas de melhoria, a definição de linhas de atuação, de continuidade e de consistência, de modo a

promover os resultados que conduzam ao sucesso:

- a) Considerando que o ensino das Ciências de base experimental nos primeiros anos de escolaridade é considerada um dos factores fundamentais para a apetência dos jovens pela ciência, o plano que apresentamos, pretende, com a medida **“Vamos experimentar a Ciência”**, incentivar nos alunos do 1º e 2º ciclos o gosto pela experimentação.
- b) No sentido de acompanhar, de forma mais intensiva, os alunos com mais dificuldades, de modo a evitar o distanciamento em relação aos seus pares e, por outro lado, explorar as potencialidades dos alunos que, notoriamente, se evidenciam nas suas capacidades, o **“Projeto Fenix”**, visa permitir a coexistência de alunos de diferentes anos de escolaridade na mesma turma, no primeiro ciclo, e a divisão das turmas do 5º e 7º anos em dois grupos com alunos com capacidades de aprendizagem diferentes.
- c) Com vista à deteção e correcção precoce de problemas de linguagem ou fala, que, muitas vezes, funcionam como obstáculos à aprendizagem e à integração no grupo, a implementação da medida **“Vamos Conversar”**, pretende contribuir para a resolução de um problema que, muitas vezes, é subvalorizado mas que tem fortes consequências no desenvolvimento dos alunos.
- d) Atendendo a que o rendimento escolar dos alunos está, muitas vezes, relacionado com o nível sociocultural dos encarregados de educação e que estes são, geralmente, os que menos se envolvem nos assuntos escolares e os que menos se empenham no sucesso dos seus educandos, o projecto **“Todos Nós”** pretende dinamizar o envolvimento parental no sentido de atenuar este problema.



Das fragilidades identificadas, destacamos quatro primordiais que dão corpo a este plano e que, ao serem implementadas, irão contribuir para aumentar o sucesso dos alunos e ajudar numa maior integração e cooperação de todos os agentes envolvidos na educação.

### Medida 1: “VAMOS EXPERIMENTAR A CIÊNCIA”

<b>1 - Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	Baixo nível de realização do trabalho experimental com impacto nas competências científicas das crianças/alunos Fonte: Relatório da intervenção da IGEC no âmbito da Gestão do Currículo: Ensino Experimental das Ciências (março 2016)
<b>2 – Anos de escolaridade a abranger</b>	Pré-escolar 1º e 2º ciclos
<b>3 – Designação da medida</b>	“VAMOS EXPERIMENTAR A CIÊNCIA” Constitui um projeto que assenta na sensibilização dos docentes para a aplicação das ciências experimentais, atendendo à importância de uma cultura científica das crianças e dos alunos.
<b>4 – Objetivos a atingir com a medida</b>	Objetivo 1. Planear para os diferentes níveis de educação e ensino o trabalho prático de base experimental, que promovam as aprendizagens e conhecimentos científicos de nível crescente de complexidade. Objetivo 2. Instituir a realização regular de aulas práticas com recurso a atividades experimentais no Pré-escolar, 1º ciclo e 2º ciclo.
<b>5 – Metas a alcançar com a medida</b>	Meta 1. Garantir um mínimo de 2 reuniões interciclos. Meta 2- Realizar, no mínimo, as seguintes aulas práticas com recurso a atividades experimentais: Pré-Escolar - 6 aulas/ano letivo; 1º ciclo – 6 aulas/ano letivo; 2º ciclo – 6 aulas/ano letivo.
<b>6 – Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	A1 - Reunir para realizar as planificações anuais/trimestrais (meta 1); A2 – Definir trabalho experimental a realizar em cada nível de ensino (meta 1); A3 - Elaborar um guião de aplicação do trabalho experimental (meta 1); A4 - Inventariar o material de laboratório existente nos estabelecimentos de ensino (meta 1); A5 - Listar material necessário para aquisição/redistribuição (meta 1); A6 - Contratar professores para coadjuvância no âmbito das ciências experimentais (meta 2); A7 - Aplicar as atividades experimentais definidas para cada ciclo (meta 2); A8 – Reunir para avaliar a medida implementada.
<b>7- Calendarização das atividades</b>	A1e A8 - Uma reunião em setembro e uma reunião em julho; A2 - Julho; A3 - Julho; A4 - Julho; A5 - Setembro; A6 - Agosto/Setembro;

	A7 - No mínimo: Pré-Escolar - 2 aulas/período; 1º ciclo – 2 aulas/período; 2º ciclo – 2 aulas/período.
<b>8 – Responsáveis pela execução da medida</b>	Coordenador do Conselho de docentes do Pré-escolar (A2; A3; A8) Coordenador do Conselho de docentes do 1º ciclo (A1; A2; A3; A8) Coordenador do Departamento de Matemática e Ciências Experimentais (A1; A2; A3; A8) Representante de Estudo do Meio do 1º ciclo (A1; A2; A3; A8) Representante de grupo de Ciências Naturais (A1; A2; A3; A8) Professores Coadjuvantes (A7; A8); Representantes de ano do 1º ciclo (A1; A2; A3) Titulares das turmas envolvidas (A7); Coordenadores de estabelecimento (A4; A5); Direção do Agrupamento (A6).
<b>9 – Recursos</b>	Existentes: - material de laboratório nas escolas com 2º/3º ciclo. A adquirir/contratar: - material de laboratório para as escolas com Pré-escolar e 1º ciclo; - 2 professores de Ciências Naturais do 2º e/ou 3º ciclo.
<b>10 – Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Indicador 1 – Nº de reuniões interciclos. Indicador 2 – Nº de aulas práticas realizadas.
<b>11 – Necessidades de formação contínua</b>	Realização de ações de formação no âmbito da didática das ciências para os docentes da educação pré-escolar e do ensino básico, com vista à realização de trabalho prático, laboratorial, experimental e de campo essenciais na formação para a literacia científica das crianças/alunos.

## Medida 2: “PROJETO FÉNIX”

<b>1 - Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	Acentuadas diferenças de aprendizagem nas turmas com dois anos de escolaridade (1º ciclo) e turmas heterogéneas do 5º e 7º anos.  Fonte: Atas de Conselho de Docentes do 1º ciclo; atas de Conselho de Turma; pautas de avaliação; resultados da avaliação do ano letivo 2014/2015.
<b>2 – Anos de escolaridade a abranger</b>	1º, 2º, 5º e 7º anos Turmas com dois anos de escolaridade (1º ciclo)
<b>3 – Designação da medida</b>	“PROJETO FÉNIX” Melhorar as aprendizagens escolares, através da promoção da diferenciação/personalização pedagógica.
<b>4 – Objetivos a atingir com a medida</b>	Objetivo 1. Diminuir a taxa de retenção dos alunos. Objetivo 2 Promover o potencial máximo de cada aluno, considerando os diferentes ritmos de aprendizagem, criando grupos de menor dimensão (ninhos).
<b>5 – Metas a alcançar com a medida</b>	Meta 1 - Melhoria dos resultados dos alunos (a atingir no ano letivo 2017/2018): - Diminuição da taxa de retenção para 5% no 2º ano; - Diminuição da taxa de retenção para 4% no 6º ano; - Diminuição da taxa de retenção para 5% no 7º ano. Meta 2 – Aumentar 5% a média de níveis Bom e Muito Bom/4 e 5 nas disciplinas

	de Português e Matemática. Meta 3 – Realização, no mínimo, duas reuniões entre docentes para trabalho colaborativo por trimestre.
<b>6 – Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	A1. Constituição de turmas Fénix no 1º, 2º, 5º, 7º anos e turmas de dois anos de escolaridade do 1º ciclo (meta 1); A2. Contratação dos professores Fénix (meta 1); A3. Realização da primeira reunião de trabalho colaborativo entre docentes (meta 3); A4. Realização da segunda reunião de trabalho colaborativo entre docentes (meta 3); A5. Análise dos resultados da avaliação do 1º período (meta 1 e 2); A6. Análise dos resultados da avaliação do 2º período (meta 1 e 2); A7. Análise dos resultados da avaliação do 3º período (meta 1 e 2).
<b>7- Calendarização das atividades</b>	De julho de 2016 a julho de 2018: A1. Julho; A2. Agosto/Setembro; A3. Setembro; janeiro; abril; A4. Novembro; fevereiro; maio; A5. Reunião de avaliação do 1º período; A6. Reunião de avaliação do 2º período; A7. Reunião de avaliação do 3º período.
<b>8 – Responsáveis pela execução da medida</b>	Coordenador do Projeto Fénix (A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7); Docentes titulares e Professores Fénix (A1; A3; A4; A5; A6; A7); Coordenadores de Departamento (A5; A6; A7); Direção (A1; A2; A5; A6; A7).
<b>9 – Recursos</b>	Existentes: 1º ciclo – 1 docente; Adquirir (previsão): 1º ciclo – 3 docentes (75 horas); 5º ano – 2 docente de Português (48 tempos de 45 minutos) e 2 de Matemática (48 tempos de 45 minutos); 7º ano - 2 docente de Português (48 tempos de 45 minutos) e 2 de Matemática (48 tempos de 45 minutos).
<b>10 – Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Indicador 1 -Taxa de retenção. Indicador 2 - Percentagem de alunos com níveis Bom e Muito Bom; Percentagem de alunos com níveis 4 e 5. Indicador 3 – Número de reuniões de trabalho colaborativo por trimestre.
<b>11 – Necessidades de formação contínua</b>	Metodologia organizacional para o sucesso (Fénix). Práticas pedagógicas eficazes em contexto.

### Medida 3: “VAMOS CONVERSAR”

<b>1 - Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	Baixo nível de competências adquiridas ao nível da linguagem e fala com repercussões na leitura e escrita.  Fonte: atas de avaliação da Educação Pré-escolar.
<b>2 – Anos de escolaridade a abranger</b>	Educação Pré-escolar e 1º ano

<b>3 – Designação da medida</b>	<p>“VAMOS CONVERSAR”</p> <p>Constitui um projeto que assenta na identificação precoce de crianças com alterações de Linguagem e Fala, permitindo a intervenção na fase inicial do problema evitando o insucesso escolar.</p>
<b>4 – Objetivos a atingir com a medida</b>	<p>Objetivo 1. Diagnosticar as competências de Linguagem e Fala das crianças dos 4 aos 6 anos.</p> <p>Objetivo 2. Prevenir o insucesso escolar.</p> <p>Objetivo 3. Diminuir o número de crianças com perturbação na aprendizagem da leitura.</p>
<b>5 – Metas a alcançar com a medida</b>	<p>Meta 1. Aplicação do RALF a todas as crianças com 4, 5 e 6 anos.</p> <p>Meta 2. Intervenção especializada nos alunos diagnosticados com perturbações de Linguagem e Fala.</p> <p>Meta 3. Solucionar em, pelo menos, 30% o número de alunos diagnosticados com perturbação de Linguagem e Fala.</p>
<b>6 – Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	<p>A1. Reunião com Educadoras, Professores com 1º ano de escolaridade e Professoras Bibliotecárias para apresentação e esclarecimento sobre a aplicação do teste de Rastreio de Linguagem e Fala (RALF) (meta 1);</p> <p>A2. Reunião com os Encarregados de Educação para esclarecimento sobre a aplicação do RALF (meta 1);</p> <p>A3. Realização de rastreio de Linguagem e Fala aos alunos da faixa etária dos 4 aos 6 anos (meta 1);</p> <p>A4. Realização de plano de intervenção no domínio da Linguagem e Fala (metas 2 e 3);</p> <p>A5. Reaplicação do RALF (metas 2 e 3);</p> <p>A6. Análise dos resultados obtidos;</p> <p>A7. Realização de plano de intervenção para alunos que continuem a revelar dificuldades na Linguagem e Fala (meta 3).</p>
<b>7- Calendarização das atividades</b>	<p>A1. Setembro;</p> <p>A2. Setembro;</p> <p>A3. Outubro;</p> <p>A4. Outubro/novembro;</p> <p>A5. Junho;</p> <p>A6. Junho.</p> <p>A7. Julho</p>
<b>8 – Responsáveis pela execução da medida</b>	<p>Terapeuta da Fala (A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7)</p> <p>Psicólogo (A1; A2; A3; A4; A5; A6; A7)</p> <p>Educadoras (A2; A3; A4; A5; A6; A7)</p> <p>Professores com 1º ano (A2; A3; A4; A5; A6; A7)</p> <p>Professoras Bibliotecárias (A; A2; A4; A6; A7)</p>
<b>9 – Recursos</b>	<p>Existentes:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Professoras Bibliotecárias.</li> </ul> <p>A adquirir/contratar:</p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- 9 Kits RALF (9 estabelecimentos de ensino): 270€;</li> <li>- 12 recargas de folhas de registo: 240€;</li> <li>- 1 Psicólogo (15 horas);</li> <li>- 1 Terapeuta da Fala (35 horas).</li> </ul>
<b>10 – Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	<p>Indicador 1 – Número de testes RALF aplicados.</p> <p>Indicador 2 – Número de atendimentos realizados (Psicólogo e Terapeuta da Fala).</p> <p>Indicador 3 – Comparação dos resultados obtidos na primeira aplicação do teste, com os resultados obtidos na sua reaplicação.</p>

<b>11 – Necessidades de formação contínua</b>	Realização de ações de formação no âmbito da consciência fonológica como prevenção de dificuldades na leitura e escrita.
---	--

#### Medida 4: “TODOS NÓS”

<b>1 - Fragilidade/problema a resolver e respetiva(s) fonte(s) de identificação</b>	Baixo rendimento escolar nos alunos oriundos de famílias carenciadas e/ou acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação (SPO) Fonte: Relatórios Individuais dos alunos acompanhados pelo Serviço de Psicologia e Orientação; Ação Social Escolar (famílias carenciadas); registos de avaliação dos alunos; atas do Departamento do 1º ciclo.
<b>2 – Anos de escolaridade a abranger</b>	EB de Pinhote e EB de Mar; 2º e 3º ciclos.
<b>3 – Designação da medida</b>	“TODOS NÓS” Proporcionar experiências que contribuam para uma parentalidade positiva.
<b>4 – Objetivos a atingir com a medida</b>	Objetivo 1. Desenvolver programa parental como intervenção qualificada para mudança das práticas dos pais. Objetivo 2. Aumentar o envolvimento parental na dinâmica escolar, para fomentar o sucesso académico dos alunos.
<b>5 – Metas a alcançar com a medida</b>	Meta 1. Participação no programa parental de, pelo menos, 70% das famílias sinalizadas. Meta 2. Realizar no mínimo três reuniões entre os pais, o diretor de turma, o psicólogo e o educador social. Meta 3. Realizar três sessões, por período, em formação parental.
<b>6 – Atividade(s) a desenvolver no âmbito da medida</b>	A1. Realizar levantamento das famílias em condições de integrar esta medida (meta1); A2. Realizar diagnóstico das famílias sinalizadas (meta1); A3. Reunião com as famílias para apresentação da medida (meta 2); A4. Solicitar autorização para a intervenção (meta1); A5. Elaborar um plano de intervenção para cada família (meta 2 e 3); A6. Realizar as sessões de formação parental (meta3); A7. Realizar a primeira reunião entre os pais, o diretor de turma, o psicólogo e o educador social (meta 2); A8. Realizar a segunda reunião entre os pais, o diretor de turma, o psicólogo e o educador social (meta 2); A9. Realizar a terceira reunião entre os pais, o diretor de turma, o psicólogo e o educador social (meta 2); A10. Avaliar os planos implementados (meta 1, 2 e 3).
<b>7- Calendarização das atividades</b>	De setembro de 2016 a julho de 2018: A1. Setembro/outubro; A2. Outubro; A3. Outubro; A4. Outubro; A5. Outubro; A6. Três sessões no 1º período; três sessões no 2º período; três sessões no 3º período; A7. Primeira interrupção lectiva (Natal); A8. Terceira interrupção lectiva (Carnaval);

	A9. Junho; A10. Junho/julho.
<b>8 – Responsáveis pela execução da medida</b>	Psicólogo (A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8, A9; A10; A11); Educador social (A2; A3; A4; A5; A6; A7; A8, A9; A10; A11); Diretor de turma/Professor titular de turma (A2; A3; A4; A5; A6; A8; A9; A10; A11); Professoras Bibliotecárias (A3; A6; A10); Direção (A1).
<b>9 – Recursos</b>	Existentes: - Professoras bibliotecárias. Adquirir/contratar: - 1 Psicólogo (20 horas); - 1 Educador social (35 horas).
<b>10 – Indicadores de monitorização e meios de verificação da execução e eficácia da medida</b>	Indicador 1 – Número de pais presentes nas reuniões. Indicador 2 – Número de reuniões entre os pais, o diretor de turma, o psicólogo e o educador social realizadas. Indicador 3 – Número de sessões de formação parental por período.
<b>11 – Necessidades de formação contínua</b>	Estratégias de estudo diário e preparação para os testes. Gestão de rotinas diárias: trabalho e lazer. Ponte entre a Escola e a Família.